

Brasileiro ainda é o mais barrado no exterior; veja locais onde pode ou não entrar

Ainda que não seja hoje o país em que mais pessoas morrem por covid-19, o Brasil é, ao lado da África do Sul, o local que mais sofre com restrições severas (como quarentena) na hora de entrar no exterior

Por Álvaro Fagundes, Valor — São Paulo
31/08/2021 07h52 Atualizado há 18 horas



Pixabay

A **vida do brasileiro no exterior** já foi mais difícil nesta **pandemia de covid-19**, mas alguns países começaram a liberar a **entrada de turistas** – entre eles alguns dos destinos mais buscados, como Suíça, Espanha, Alemanha e França.

Essa reabertura é reflexo do aumento da **vacinação dos brasileiros** e da consequente queda no número de casos e mortes por covid-19. Uma das consequências desse movimento é que os gastos com turismo fora do país cresceram 69% em julho na comparação com o mesmo

período de 2020, mas ainda estão muitos distantes dos vistos em 2019, antes da pandemia: US\$ 452 milhões agora, ante U\$ 1.9 bilhão em julho de dois anos atrás.

A verdade é que, ainda que não seja hoje o país em que mais pessoas morrem por covid-19, o Brasil é, ao lado da África do Sul, o local que mais sofre com restrições severas (como quarentena) na hora de entrar no exterior. **Veja como é a situação de entrada dos brasileiros em alguns de seus destinos favoritos:**

Fechados para brasileiros

- Argentina

O país continua fechado para ingresso de turistas independentemente da nacionalidade ao menos até 1º de outubro.

- Uruguai

Os brasileiros continuam impedidos de entrar no país vizinho, de modo geral. No início de agosto, o presidente Luis Lacalle Pou informou que, a partir de 1º de novembro, serão reabertas as fronteiras do país para todos os estrangeiros imunizados e com um teste PCR negativo.

- Peru

Pessoas que venham do Brasil, da Índia e da África (ou que tenham feito escala nesses países nos últimos 14 dias) estão proibidas de entrar no Peru pelo menos até o dia 5 de setembro.

- Chile

Estrangeiros não residentes estão, de forma geral, proibidos de ingressar no país. Mesmos os chilenos e estrangeiros residentes têm de passar por quarentena ao regressar ao país – será de sete dias a partir de 1º de setembro.

- Canadá

O Canadá promete que a partir de 7 de setembro vai abrir suas fronteiras para estrangeiros que foram totalmente vacinados (duas doses ou dose única) 14 dias antes do ingresso no país. É preciso, porém, tomar cuidado já que a vacina da Coronavac no momento não está entre as aceitas pelo governo canadense. A outra alternativa é passar por uma quarentena de 14 dias.

- Austrália

Como regra geral, todos os turistas estão proibidos de entrar no país no momento.

- Nova Zelândia

As fronteiras do país estão fechadas atualmente para a maioria dos turistas estrangeiros.

- Tailândia

O país abriu em julho a entrada de estrangeiros na ilha de Phuket, a maior do país, para estrangeiros totalmente vacinados de 70 países – essa lista, no entanto, não inclui os brasileiros.

Parcialmente fechado

- Portugal

Os brasileiros, hoje, só podem entrar em Portugal em caso de viagens consideradas essenciais, ou seja, turistas ainda estão vetados. Porém, há uma exceção: turistas brasileiros vacinados podem ir para a Ilha da Madeira. Caso não seja vacinado, é necessário um teste tipo PCR.

Entrada liberada apenas com quarentena

- Equador

O país começou a se abrir em julho para turistas vacinados, mas isso não vale para pessoas vindas de Brasil ou Índia. Os brasileiros, além de apresentar um teste negativo PCR feito 72 horas antes do voo, têm de fazer quarentena de dez dias, independentemente do resultado do exame.

- Estados Unidos

A maioria dos viajantes brasileiros não têm permissão para entrar em território americano. A alternativa é fazer uma quarentena de 14 dias em um país que não tenha restrições dos EUA – o México é uma das opções mais procuradas.

- Itália

A maioria dos viajantes que estiveram no Brasil nos últimos 14 dias continuam sem poder ingressar em território italiano.

- Reino Unido

O brasileiro, vacinado ou não, tem que passar por uma quarentena de dez dias em hotel antes de poder passar a circular no país. Nesse período, ele terá que passar por dois testes de covid-19 – além do realizado três dias antes da viagem.

- China

Viajantes brasileiros precisam apresentar um teste PCR negativo feito 48 horas antes de partir para a China. Lá, eles precisam passar por uma quarentena de 14 dias.

- Hong Kong

Os brasileiros são considerados um grupo de alto risco na localidade. Mesmo que totalmente vacinados, eles terão de fazer uma quarentena de 21 dias, quando terão de fazer seis testes. O monitoramento continua mesmo após a quarentena.

- Barbados

Turistas brasileiros, independentemente de terem sido vacinados ou não, precisam passar por uma quarentena de sete dias em um hotel local. No oitavo dia, serão submetidos a um teste para serem liberados para circular.

Entrada liberada sem exigência de quarentena

- Espanha

Desde 24 de agosto, o país deixou de exigir quarentena para os brasileiros vacinados com pelo menos 14 dias de antecedência. São aceitos todos os imunizantes hoje aplicados no Brasil.

- França

Brasileiro não vacinado só pode entrar no país se for por motivo de urgência. Para quem é vacinado, porém, a entrada está liberada. No caso das vacinas de Pfizer e AstraZeneca, a segunda dose tem de ter sido tomada ao menos sete dias antes do ingresso no país. Para a da Jansen, a exigência é de quatro semanas. A Coronavac não está até o momento entre os imunizantes aceitos.

- Suíça

Ainda em junho, o país reabriu suas portas para o turista brasileiro vacinado (com as doses ou dose única) em um período de 12 meses anterior à viagem.

- Alemanha

O país abriu, em 22 de agosto, as portas para turistas brasileiros que já foram totalmente vacinados. Na ocasião, o Brasil passou a ser considerado uma “área de alto risco”, e não mais de “variantes de preocupação”. A vacina da Coronavac permanece fora das autorizadas para entrada no país.

- Anguilla

Desde 1º de julho, o país aceita estrangeiros vacinados. A segunda dose (ou dose única), no entanto, tem de ter sido aplicada ao menos 21 dias antes do voo, e a Coronavac não está atualmente na lista dos imunizantes aceitos no país.

- Colômbia

Não há exigência de teste nem restrições para a entrada de brasileiros no país por causa da covid-19. Os viajantes devem, porém, preencher com antecedência um formulário on-line.

- México

Não há restrições, de modo geral, ao turista brasileiro. Não há nem mesmo a exigência de apresentação de um teste PCR.

- Bahamas

Passageiros do Brasil que não foram vacinados podem entrar no país, mas têm de submeter teste negativo de covid com até 120 horas antes da viagem. Totalmente vacinados (com ao menos 14 dias de antecedência) têm de apresentar um teste negativo, mas pode ser do tipo rápido. A Coronavac não aparece até o momento entre as vacinas aceitas no país.

- Belize

Brasileiros vacinados e não vacinados podem entrar no país. Eles precisam, porém, apresentar um teste negativo PCR feito ao menos 96 horas antes ou um teste rápido negativo realizado com ao menos 48 horas de antecedência.
